BRASILIA, 04 Dez. 15 / 05:00 pm (ACI).- A Comissão Brasileira Justiça e Paz (CBJP), organismo subsidiário da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), emitiu uma nota na qual manifesta sua “imensa apreensão ante a atitude do Presidente da Câmara dos Deputados”, pela autorização de abertura do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). A posição expressa pelo órgão, ao contrário do que foi divulgado pela mídia, não representa um posicionamento da Conferência Episcopal do país.

“Não há previsão de que a CNBB vá se pronunciar” sobre o processo de impeachment da presidente, conforme explicou a assessoria de imprensa da entidade.

A CBJP, mesmo sendo um organismo vinculado à CNBB, possui sua autonomia de decisão e funcionamento e é composta, em sua maioria por leigos. Ela se difere da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz, a qual é uma comissão da Conferência Episcopal, presidida e formada por Bispos.

Na nota divulgada na quinta-feira, 3, a CBJP é assinada pelo secretário executivo da entidade, Carlos Alves Moura. O texto afirma que a abertura do processo de impeachment é uma ação que “carece de subsídios que regulem a matéria, conduzindo a sociedade ao entendimento de que há no contexto motivação de ordem estritamente embasada no exercício da política voltada para interesses contrários ao bem comum”.

A nota ressalta que na atual situação vivida pelo país, com dificuldades econômicas, políticas e éticas, cada poder da República deve cumprir “preceitos republicanos”.

Segundo esta comissão “a ordem constitucional democrática brasileira construiu solidez suficiente para não se deixar abalar por aventuras políticas que dividem ainda mais o País”.

Para a CBPJ, a decisão do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) indica que ele se apropriou “da prerrogativa legal de modo inadequado”.

“Indaga-se: que autoridade moral fundamenta uma decisão capaz de agravar a situação nacional com consequências imprevisíveis para a vida do povo? Além do mais, o impedimento de um Presidente da República ameaça ditames democráticos, conquistados a duras penas”, afirma o comunicado.

A nota é concluída expressando o desejo de que o futuro do país não seja prejudicado e diz que “é preciso caminhar no sentido da união nacional, sem quaisquer partidarismos, a fim de que possamos construir um desenvolvimento justo e sustentável”.

Confira a nota na íntegra, no link: https://www.facebook.com/cbjp.dacnbb/photos/a.436297323127375.1073741828.431616566928784/911952638895172/?type=3&theater

Etiquetas: impeachment , Comissão Brasileira Justiça e Paz , CNBB , CBJP ,

Brasil

Fonte – ACI Digital - Por Rafael Tavares - http://www.acidigital.com/noticias/nota-de-cbjp-sobre-impeachment-nao-e-pronunciamento-oficial-da-cnbb-32289/